

Relatório sobre execuções vai à ONU

*Violência
sumária*

AJ22159

O Fórum Reage Espírito Santo entrega na próxima quinta-feira, à relatora da Organização das Nações Unidas sobre Execuções Sumárias, Asma Jahangir, uma lista com as 30 principais execuções sumárias praticadas por agentes públicos nos últimos 15 anos no Espírito Santo.

O texto final será enviado a todos os países, para que a situação da violência no Brasil se torne pública em nível mundial, segundo o Fórum.

De acordo com Isaías Santana, a relatora já tem conhecimento de grande parte da lista de execuções sumárias no país. "A Anistia Internacional e a Justiça Global têm conhecimento das execuções sumárias, grupos de extermínio e crime organizado. Só estamos ampliando um pouco o relatório, com mais detalhes sobre os problemas no sistema prisional", disse.

No Estado, de acordo com Santana, 80% dos crimes de

homicídios e execuções sumárias são praticados por agentes públicos. Das 45 testemunhas hoje protegidas pelo Provita, 44 estão ameaçadas de morte por policiais militares ou civis.

"No relatório capixaba, vamos ressaltar a impunidade em crimes como o assassinato do ex-prefeito da Serra, José Maria Miguel Feu Rosa, onde cerca de 15 testemunhas foram eliminadas", disse.

Santana citou, ainda, a execução do agricultor Manoel Correa da Silva Filho, testemunha contra o coronel Walter Gomes Ferreira, acusado pelo Ministério Público Estadual de ser braço armado do crime organizado no Estado.

"Manoel Correa foi eliminado depois que passou pelas três polícias Civil, Militar e Federal e logo depois de dizer que faria um relato mais preciso de sua participação no braço armado da organização", revelou Santana.